CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR
FL._____
SERVIDOR_____
MAT._____

RELATÓRIO DE ANÁLISE E PESQUISA LEGISLATIVA

Projeto de Lei nº 72/2026
Autoria: **Vereador David Rios**
Ementa: "Institui o marco municipal de transparência, previsibilidade e proteção do consumidor na cobrança de energia elétrica, e dá outras providências."

1. BASE REGIMENTAL

- A proposição submetida a análise está amparada nos artigos 12, III, e 172, da Resolução nº 910/91 - Regimento Interno da Câmara Municipal de Salvador,[1] bem como no inciso III do art. 44 e art. 46 da Lei Orgânica do Município.[2]

2. DA ANÁLISE E PESQUISA

- Em conformidade com as normas regimentais e da técnica legislativa, foi realizada pesquisa em bancos de dados constituídos e constatamos a **inexistência** de proposição legislativa que verse especificamente sobre o consignado na epígrafe.

- Para melhor apreciação da proposição, mencionamos a Lei Municiapal nº 8.066/2011[3] que diferencia-se da presente proposição pois "Dispõe sobre a proibição das empresas concessionárias de serviços públicos de energia elétrica e água, fazerem o corte (suspender o fornecimento) por falta de pagamento de contas em imóvel residencial, comercial ou afim," não versando sobre a possibilidade de uma opção de pagamento antes do corte , além de específicar a proibição do corte em dias específicos.

- Para fins de diferenciação, importante destacar o Projeto de Lei nº 16/2025[4], que estabelece a obrigatoriedade das concessionárias de água e energia a oferecerem meios de pagamento no momento do corte do serviço, enquanto a presente proposta estabelece um marco mais amplo de transparência, previsibilidade e proteção do consumidor, disciplinando comunicação prévia de aumentos atípicos, vedação de suspensão durante contestação, critérios de faturamento e mecanismos de atendimento ao usuário

- Além disso, para fins de histórico legislativo, mencionamos o PLE-242/2021 e o PLE-235/2021, que, respectivamente, "estabelece a obrigatoriedade das concessionárias de serviços públicos a oferecerem a opção de pagamento antes da suspensão do serviço e dá outras providências" e "altera a lei que dispõe sobre a proibição das empresas concessionárias de serviços públicos de energia elétrica e água, fazerem o corte (suspender o fornecimento) por falta de pagamento de contas em imóvel residencial, comercial ou afim", arquivados em 2023, após parecer contrário da Comissão de Constituição e Justiça e Redação Final.

Salvador, em 30 de março de 2026.

Lázaro Cruz da Cunha
Supervisor de Análise e Pesquisa

Laís Neves de Souza Pereira dos Santos
Coordenadora de Análise Legislativa

[1] **RICMS: Art. 12.** Compete ao Vereador, além de outras prerrogativas legais e regimentais: (...) **III** - apresentar proposições que visem ao interesse coletivo; **Art. 172**. A iniciativa das leis, ressalvados os casos de competência exclusiva, cabe a qualquer Vereador, às Comissões da Câmara, ao Prefeito e à proposta de 5% do eleitorado.
[2] **LOM: Art. 44.** O Processo Legislativo compreende a elaboração de: (...) **III** - Leis Ordinárias Art. 46. A iniciativa das Leis Complementares e Ordinárias, salvo os casos de competência privativa, cabe ao Vereador, Comissão da Câmara Municipal, ao Prefeito e por proposta de 5% do eleitorado, no mínimo.
[3] **Lei Municipal nº 8.066/2011**. Disponível em: http://leismunicipa.is/ketfm
[4] **PLE-16/2025**. Estabelece a obrigatoriedade das concessionárias de água e energia elétrica oferecerem a opção de pagamento antes da suspensão do serviço, e dá outras providências.